



CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Piracicaba, 16 de fevereiro de 2016

À  
Fundação Getúlio Vargas  
Att: Prof. Angelo Costa Gurgel

Prezado Professor,

Vimos por meio desta prestar nosso reconhecimento pelas atividades de capacitação e geração de conhecimento desenvolvidas no Mestrado Profissional em Agronegócio da FGV em colaboração com Embrapa e Esalq/USP. Diversos colaboradores de nossa empresa foram alunos do curso, o que nos permite atestar a qualidade da formação profissional que vocês oferecem. Aproveitamos para resumir as contribuições trazidas pelos nossos atuais colaboradores ao cursarem o MPAGRO:

**Diego Henrique Souza Ferres**, Gerente de Pesquisa & Desenvolvimento, desenvolveu trabalho com o objetivo de analisar a competitividade dos principais biocombustíveis brasileiros: o etanol e o biodiesel. Em primeiro lugar, estes produtos foram analisados quanto às suas principais características; em segundo, avaliou-se a competitividade econômica destes combustíveis frente a seus produtos substitutos diretos derivados do petróleo. Finalmente, foram analisados os benefícios inerentes à utilização dos biocombustíveis, e como estes intangíveis deveriam ser precificados, como forma de atribuir um prêmio aos benefícios que trazem ao meio-ambiente e à sociedade. Esta dissertação deu importante contribuição para avaliações futuras e mais profundas da real competitividade econômica dos biocombustíveis frente aos combustíveis derivados do petróleo, além de colocar em cheque as principais análises atuais e críticas sobre a utilização destes produtos, bem como visou avaliar o potencial e as limitações da produção dos biocombustíveis no Brasil.

**Felipe de Souza Andrade**, Gerente de Contas, estudou os impactos das mudanças climáticas sobre os mercados de cana-de-açúcar e açúcar, identificando cenários que são considerados no planejamento estratégico da Empresa.

Dos demais colaboradores, que pertenceram ao nosso quadro, destacamos:

**Oswaldo Godoy Neto** desenvolveu durante o Mestrado um método para o desenvolvimento de projetos de Etanol de 2ª Geração, que utilizou em sua posição de Gerente de Engenharia deste importante projeto da empresa, até 2015.

**Nilson Zaramella Boeta** identificou os desafios e oportunidades na estruturação de um centro de pesquisa privado na área de agroenergia, propondo melhorias e avanços na gestão desse tipo de instituição, vários dos quais adotados em sua gestão como Diretor Superintendente da Empresa.

**Francisco Paternostro Neto**, Gerente de RH, diagnosticou as práticas e ferramentas utilizadas pelo setor sucroenergético na mensuração de programas e ações de gestão de pessoas e recursos humanos e elaborou metodologia para aprimoramento das mesmas.

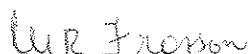
**Ricardo Tolomei Costa**, Gestor da área de PMO, propôs um novo método multicritério para seleção e priorização de projetos, aplicado pelo mesmo em suas funções.

Feitas essas considerações, desejamos que o Mestrado Profissional em Agronegócio continue cumprindo este importante papel de qualificar profissionais e gerar resultados aplicados ao agronegócio brasileiro.

Atenciosamente,



William Lee Burnquist  
Diretor de Negócios  
Melhoramento Genético



Márcia Regina Frasson  
Gerente de Recursos Humanos & Infraestrutura

Ofício **28/2017 - SUPER**

Brasília, 2 de fevereiro de 2017.

Ao Senhor  
**Angelo Costa Gurgel**  
Coordenador  
Mestrado Profissional em Agronegócio  
FGV

Assunto: **Mestrado Profissional em Agronegócio da FGV**

Prezado Professor,

O Sistema OCB, que representa, defende e desenvolve o cooperativismo no Brasil, demonstra o seu reconhecimento pelas atividades desenvolvidas no Mestrado Profissional em Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Esalq e a Embrapa. Diversos profissionais colaboradores do Sistema OCB e de empresas do agronegócio parceiras em nossas atividades foram alunos do MPAGRO, o que nos permite atestar a qualidade da formação profissional oferecida e dos trabalhos aplicados gerados durante o curso. Destacamos, também, a importância estratégica do curso em oferecer uma formação única e necessária ao setor, bastante carente de capital humano em nível de gestão.

Assim sendo, torcemos para que o Mestrado Profissional em Agronegócio continue cumprindo sua missão na busca de qualificar profissionais que possam contribuir com o crescimento do agronegócio brasileiro.

Atenciosamente,



**Renato Nobile**  
Superintendente do Sistema OCB

PRESI 010/2017  
São Paulo, 02 de fevereiro de 2017

**Ao Professor Angelo Costa Gurgel**

Coordenador do Mestrado Profissional em Agronegócio  
FGV - SP

Caro Professor Gurgel,

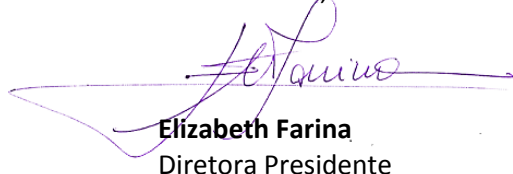
Venho cumprimentá-lo pela excelência do Mestrado Profissional em Agronegócio, curso de pós-graduação profissional *stritu senso e*, portanto, sujeito a exigências definidas pela CAPES para que seja autorizado.

Sabemos que a educação é o instrumento básico para almejados ganhos de produtividade, inovação e competitividade de qualquer setor produtivo. O Brasil não tem se notabilizado pelos avanços em produtividade, quando comparado a países de mesmo nível de renda e desenvolvimento. O Agronegócio é a exceção à regra e por essa razão o Brasil se destaca em âmbito internacional na pauta de exportação de alimentos.

Acompanhamos diversos profissionais que tiveram a oportunidade de cursar o MP-AGRO da FGV e podemos afirmar, com convicção, que esse curso provê conhecimento e capacidade de análise aos seus alunos, necessários para que as empresas do Agronegócio Brasileiro continuem a se destacar pelo nível de sua competitividade, superando mesmo seu corrente desempenho. A qualidade da formação profissional oferecida e os trabalhos desenvolvidos durante o programa certamente contribuem de maneira decisiva para a capacitação na área de estratégia e gestão, bastante carente e heterogênea no âmbito aos recursos humanos envolvidos no Agronegócio.

Dito isso, manifestamos nosso desejo e apoio para que o MP-AGRO continue a atuar como alavanca de resultados positivos, tanto para os profissionais que desfrutaram do privilégio de se submeter ao curso, quanto para o avanço do Agronegócio brasileiro.

Cordialmente,



**Elizabeth Farina**  
Diretora Presidente



DEPARTAMENTO  
DO AGRONEGÓCIO

São Paulo, 06 de fevereiro de 2017

**Ofício nº 002/2017**

Prezado Professor Angelo,

Venho por meio desta prestar meu reconhecimento e apreço pelas atividades de capacitação e geração de conhecimento desenvolvidas no Mestrado Profissional em Agronegócio da FGV, o MPAGRO. Profissionais colaboradores desta entidade e de empresas do agronegócio, parceiras em nossas atividades, foram alunos do MPAGRO, o que nos permite atestar a qualidade da formação profissional oferecida e dos trabalhos aplicados gerados durante o curso.

Vale destacar a importância estratégica do curso em oferecer uma formação única e necessária ao setor, bastante carente de capital humano em nível de gestão e estratégico.

Feitas essas considerações, desejamos que o Mestrado Profissional em Agronegócio continue cumprindo este importante papel de qualificar profissionais e gerar resultados aplicados ao agronegócio brasileiro.

Atenciosamente,

Mario Sérgio Cutait  
Diretor Titular do Departamento do Agronegócio  
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Ao  
Professor Angelo Costa Gurgel  
Coordenador do Mestrado Profissional em Agronegócio  
Fundação Getúlio Vargas - FGV